

Handwritten signature and date: 18/02/2015

Exmo(a). Senhor(a)
Presidente da Câmara Municipal de
Seia
Largo Dr. Borges Pires
6270-494, SEIA

Handwritten signature and date: 18/02/2015

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

02 (02.02.01)-200/08/02 / DCAF

ASSUNTO: MUNICÍPIO DE SEIA. APRECIÇÃO TÉCNICA DAS REVISÕES AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO ANO DE 2015 (PAEL) (1.ª REVISÃO).

Na sequência do estabelecido na alínea b), do n.º 1, do artigo 10.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, envia-se a V. Exa. apreciação técnica da revisão apresentada por esse município aos documentos previsionais do ano de 2015 feita por esta Direção-Geral.

De acordo com o exposto no nosso parecer chama-se a atenção para o facto de que a integração no orçamento do saldo da gerência anterior carece previamente da aprovação das contas da gerência do ano a que o saldo de refere.

Mais se informa que a documentação remetida em anexo deverá acompanhar a revisão dos documentos previsionais a apresentar à assembleia municipal.

Com os melhores cumprimentos,

O Subdiretor-Geral

Handwritten signature of Carlos Meireles

Carlos Meireles

DGAL-09-02-2015 S-000211-2015

Solicita-se que na resposta seja indicada a referência e o nº do processo



PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA
2015**

I – Enquadramento

De acordo com o previsto na alínea b), n.º1, do artigo 10.º, da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, os Municípios que integrem o Programa I ficam obrigados a submeter à DGAL, durante os cinco anos subsequentes à assinatura do contrato, os seus documentos previsionais, e eventuais revisões, para apreciação técnica, antes da sua apresentação, para aprovação, à assembleia municipal.

O aumento global da despesa prevista dá sempre lugar a revisão do orçamento, salvo quando se trata da aplicação de receitas legalmente consignadas, empréstimos contratados ou nova tabela de vencimentos publicada após a aprovação do orçamento inicial¹. Na revisão do orçamento podem ser utilizadas como contrapartidas, para além das referidas, o saldo apurado (saldo da gerência anterior), o **excesso de cobrança em relação à totalidade das receitas previstas no orçamento** ou outras receitas que as autarquias estejam autorizadas a arrecadar². Relativamente à integração do saldo orçamental da gerência anterior, ressalva-se que a integração do mesmo obedece, obrigatoriamente, à prévia aprovação da conta de gerência pelos órgãos competentes para o efeito.

Pretendendo o Município de Seia adequar as dotações do seu orçamento, aumentando a despesa tendo por contrapartida acréscimo da receita, procedeu o Município à elaboração da proposta de 1.ª revisão ao orçamento municipal 2015 em observância ao preconizado no POCAL.

II – Análise do *template* de comparação (de acordo com os dados remetidos pelo Município em anexo)

Quadro I – Empréstimo PAEL

Instrumento	Instituição de crédito	Calendário de operações		Montante da operação			
		Início	Termo	Contratado	1.ª T (60%)	2.ª T (20%)	3.ª T (20%)
PAEL	Direção - Geral do Tesouro e Finanças	2013	2032	€ 2.768.064,92	€ 1.660.838,95	€553.612,98	€544.412,99

À data foram libertadas as 3 tranches do empréstimo PAEL, apurando-se uma diferença entre o capital contratado e o capital transferido a qual ascende aos €9.200,00 e que decorre de faturas que

¹ Ponto 8.3.1.3 do POCAL

² Ponto 8.3.1.4 do POCAL

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA
2015**

não foram pagas pelo Município, conforme justificação do Presidente, sendo que o montante em causa foi abatido ao valor da 3ª tranche.

Quadro II – Comparação das previsões da receita e despesa

em euros

Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2015	Valores Previstos no PAF para 2015	Desvio face ao previsto	Valores Previstos Orçamento Municipal 2015 (revisto)	Desvio face ao orçamento inicial
Total receita	19.457.591,00	18.536.496,11	-921.094,89	20.287.984,79	830.393,79
Receitas correntes	18.157.590,00	16.705.028,71	-1.452.561,29	18.691.503,00	533.913,00
Receitas de capital	1.300.001,00	1.831.467,40	531.466,40	1.309.931,00	9.930,00
Total despesa	19.457.591,00	18.446.105,33	-1.011.485,67	20.287.984,79	830.393,79
Despesa corrente	14.762.206,00	15.016.208,58	254.002,58	14.841.656,79	79.450,79
Despesa de capital	4.695.385,00	3.429.896,75	-1.265.488,25	5.446.328,00	750.943,00

A receita e a despesa prevista no OM₂₀₁₅ com a modificação orçamental apresentam valores superiores aos previstos no OM₂₀₁₅, uma revisão que ascende aos € **830.393,79**, e que reflete, de igual modo, a integração do saldo da gerência anterior, a adaptação da previsão das receitas aos valores dos fundos previstos no OE2015 e reposições não abatidas nos pagamentos, na sequência da 1.ª revisão ao orçamento municipal de 2015.

Quadro III – Comparação dos saldos implícitos

Descrição	Valores estimados		
	PAF ₂₀₁₅	OM ₂₀₁₅	OM ₂₀₁₅ Revisto
Saldo global	2.404.806,20	2.275.235,00	2.509.877,21
Saldo Primário	5.611.429,18	5.038.837,00	5.273.479,21

O saldo global e primário decorrente da proposta de primeira revisão ao OM₂₀₁₅ são positivos, excedendo o previsto no PAF no caso em concreto do saldo global, constatando-se que o grau de

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA
2015

cobertura do serviço da dívida pelo saldo primário apresenta uma trajetória consentânea com a apresentada no PAF.

II.1 - Principais variações no lado da receita

No que alude às **Receitas Correntes**, designadamente às **Transferências Correntes**, verifica-se um desvio positivo, o qual ascende aos **€533.913,00**, e que decorre da necessidade de adequação das rubricas inerentes à arrecadação de receitas de caráter corrente provenientes do OE. Esta situação foi detetada em sede de apreciação técnica aos documentos previsionais para o ano 2015, tendo sido focado em sede de relatório que o Município deveria diligenciar o necessário ajustamento orçamental, por forma a adequar as inscrições das rubricas respetivas aos montantes previstos no **Mapa XIX do Orçamento do Estado para 2015 – Transferências para os Municípios -**, no âmbito da participação dos Municípios nos impostos do Estado, para o ano 2015.

No que alude às **Receitas de Capital**, designadamente no que alude às **Transferências de Capital**, verifica-se um desvio positivo face ao OM₂₀₁₅, o qual ascende a **€9.930,00** e que decorre da necessidade de adequação das rubricas inerentes à arrecadação de receitas de caráter de capital provenientes do OE. Esta situação foi detetada em sede de apreciação técnica aos documentos previsionais para o ano 2015, tendo sido focado em sede de relatório que o Município deveria diligenciar o necessário ajustamento orçamental, por forma a adequar as inscrições das rubricas respetivas aos montantes previstos no **Mapa XIX do Orçamento do Estado para 2015 – Transferências para os Municípios -**, no âmbito da participação dos Municípios nos impostos do Estado, para o ano 2015.

A utilização do saldo de gerência do ano anterior, total ou parcial, só pode ocorrer em sede de revisão orçamental, como contrapartida de aumentos de despesas orçadas. Pretendendo o Município de Seia utilizar o saldo da gerência anterior, bem como as RNAP's, procedeu à elaboração da proposta de 1.ª revisão aos documentos previsionais do ano 2015. Enaltece-se que a utilização deste saldo pressupõe a prévia aprovação da conta de gerência do ano de 2014.

Deste modo, a revisão aos documentos previsionais incrementa a receita do orçamento em €830.393,79, correspondendo €286.450,79 a saldo da gerência anterior na posse do serviço, €100,00

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I**1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA
2015**

a reposições não abatidas nos pagamentos e €533.913,00 a reforço das dotações de receita inerentes à arrecadação da receita proveniente do orçamento do estado.

II.2 - Principais variações no lado da despesa

No que alude às **Despesas Correntes**, designadamente à **Aquisição de Bens e Serviços**, verifica-se um desvio desfavorável face ao inicialmente previsto no OM₂₀₁₅, o qual ascende a **€79.450,79**. Este desvio decorre da necessidade do Município de Seia reforçar a rubrica **Aquisição de Serviços** para reforço dos valores a pagar ao sistema de tratamento de efluentes em alta. Este desvio reflete não só a proposta de revisão mas também prévias alterações orçamentais, as quais influem de igual modo nas dotações disponíveis das rubricas orçamentais. Assim, e no que concerne apenas à proposta de primeira revisão ao OM2015, verifica-se o reforço das rubricas **Aquisição de Bens** e **Aquisição de Serviços**, com **€80.000,00** e **€206.550,79**, respetivamente, para reforço dos valores a pagar ao sistema de abastecimento de água em alta e para reforço dos valores a pagar ao sistema de tratamento de efluentes em alta.

No que concerne às **Despesas de Capital**, o desvio apurado, que ascende **€750.943,00**.

Este desvio é fortemente influenciado pelo reforço da rubrica **Passivos Financeiros - Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo**, tendo o Município justificado como decorrente da intenção do Município proceder à amortização extraordinária de empréstimos durante o ano 2015, na sequência do reforço das rubricas de receita inerentes às transferências provenientes do orçamento do estado.

Apura-se, de igual modo, um desvio ao nível da rubrica **Aquisição de Bens de Capital**, o qual ascende a **€229.850,00**, justificado pelo Município de Seia, como decorrente dos atrasos na reabilitação do Mercado Municipal de Seia no ano 2014, fazendo resvalar valores para 2015, bem como dos atrasos em pequenas empreitadas no ano 2014, que de igual modo fez deslizar valores para 2015. Este desvio, que se verifica ao nível das rubricas **Edifícios** e **Construções Diversas e Outros**, decorre de pretérita alteração orçamental elaborada e aprovada pelo Município.

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA
2015**

Atendendo à relevância desta componente específica da despesa e à justificação apresentada pela autarquia procede-se a uma análise comparativa entre os valores apresentados e executados pelo Município e os contantes no PAF aprovado.

		2012	2013	2014*	2015	Total
PAF aprovado	Aquisição de bens de capital	3.591.171,73	2.435.198,01	1.112.953,19	648.602,70	7.787.925,63
Execução e OM 2015	Aquisição de bens de capital	3.591.171,73	1.156.745,62	1.478.665,26	2.287.100,00	8.513.682,61

*Na linha da execução para o ano de 2014 consideram-se os pagamentos reportados no 4.º trimestre no controlo orçamental da despesa, na aplicação SIIAL.

Verifica-se um claro desvio entre o previsto no PAF e a execução ocorrida e o previsto no OM₂₀₁₅. Afere-se que o Município prevê exceder o limite global fixado no PAF para este tipo de despesas, pelo que a **execução de novos investimentos carecerá das autorizações exigidas no Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de março**, dando deste modo cumprimento ao preconizado na Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, diploma que aprova o Orçamento do Estado para o ano 2015.

Relativamente à rubrica **Ativos Financeiros**, verifica-se um desvio favorável que ascende a **€22.750,00**. Este desvio decorre da diminuição do excesso do valor dotado para as unidades de participação do FAM, uma vez que a dotação inicial era substancialmente superior ao montante da contribuição comunicado pela DGAL. Esta adaptação ocorreu por via de alteração orçamental, preteritamente elaborada e aprovada pelo Município de Seia.

Para além dos reforços supra referidos, procedeu o Município de Seia, no âmbito da proposta de primeira revisão ao OM₂₀₁₅, à abertura da rubrica 09.08.02 - Unidades de participação/Soc. e quase sociedades não financeiras/Públicas, tendo sido feita a transferência da contribuição do Município para o Fundo de Apoio Municipal (FAM) da rubrica 09.07.05 – Adm. Pública – Adm. Central do Estado para a referida rubrica 09.08.02.

No **Anexo B** à presente ficha, encontra-se reproduzido o “*template revisão do orçamento municipal*” com as justificações dos desvios apresentadas pelo Município de Seia, decorrentes da proposta de 1.ª revisão ao OM₂₀₁₅.

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA
2015**

III – Parecer

Relativamente à integração do saldo orçamental da gerência anterior, ressalva-se que a integração do mesmo obedece, obrigatoriamente, à prévia aprovação da conta de gerência pelos órgãos competentes para o efeito, **pelo que a presente proposta de revisão ao OM2015, prevendo a mesma a integração do saldo da gerência anterior, só poderá ser aprovada e executada após a aprovação da conta de gerência do ano 2014.**

De acordo com o preconizado no artigo 40.º sob a epígrafe **Equilíbrio Orçamental** no RFALEI, os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas ao que acresce que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Na sequência das modificações orçamentais elaboradas, nomeadamente ao nível da proposta de primeira revisão ao OM₂₀₁₅, verifica-se que o orçamento municipal observa **este princípio** uma vez que a receita corrente prevista no OM₂₀₁₅ revisto é de **€18.691.503,00** e a soma da despesa corrente (€14.841.656,79) com as amortizações médias dos empréstimos MLP apuradas pelo Município (€3.300.247,13) é **(€18.141.903,92)** inferior, observando assim a equação:

$\text{Receita corrente} \geq [\text{Despesa corrente} + \text{Amortizações médias de EMLP}]$

Alerta-se que o equilíbrio orçamental se deverá verificar quer em sede de previsão, quer em sede de execução.

O Município deverá ainda acautelar que as dotações previstas nas rubricas inerentes a Despesas com pessoal e Aquisição de serviços a pessoas singulares estejam consentâneas com as premissas constantes nos artigos 62.º e 63.º da LOE2015, no sentido de salvaguardar que as mesmas se enquadram nos limites estipulados, bem como estejam alinhadas com os objetivos de redução, **sob pena de diminuição das transferências do OE nos termos previstos no n.º 6 do artigo 62.º e n.º 2 do artigo 63.º do Orçamento do Estado para 2015.**

Apesar do Município de Seia apresentar uma situação global mais ou menos em linha com o previsto no PAF, atendendo ao reforço progressivo na disciplina orçamental na redução do endividamento, execução orçamental subordinada à LCPA - Lei dos Compromissos e dos pagamentos em atraso e ao PAEL, a prudência recomenda que a execução das dotações da despesa revistas em alta na

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA
2015

proposta de primeira revisão do orçamento municipal para 2015 comparativamente aos pressupostos avançados no PAF, esteja dependente da efetiva arrecadação da receita e da verificação da redução prevista noutras despesas.

O Município deverá garantir que os investimentos/projetos incluídos no OM2015 deverão estar consentâneos com a previsão apresentada no Quadro XII – Lista de investimentos em curso e previstos, que integra o PAF. Neste âmbito prevê a Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, diploma que aprova o Orçamento do Estado para o ano 2015, no seu artigo 104.º, que os Municípios com contratos de reequilíbrio ou planos de ajustamento referidos no artigo 86.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, não carecem de autorização prévia dos membros do Governo para assumir encargos ou realizar investimentos que não estejam previstos no respetivo plano de reequilíbrio financeiro desde que seja respeitado o limite global fixado nesse plano para este tipo de despesas, caso contrário, a sua execução carecerá das autorizações exigidas no Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de março, sendo que no caso do Município de Seia, excedendo os valores previstos em PAF será necessária a solicitação de autorização.

De notar que, a execução orçamental deverá ser pautada de tal forma que se obtenham os saldos orçamentais com os quais o Município se comprometeu em sede de candidatura ao PAEL, bem como a trajetória descendente do seu endividamento com a tomada de medidas adicionais caso tal venha a ser necessário.

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I
1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA
2015

ANEXO B

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I
1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA
2015

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

Município de Seia

em euros

Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2015	Valores Previstos ao PAF trianual	Diferença face ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2015 (revisão)	Diferença face ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Receitas correntes	18.157.390,00	18.703.028,71	-4.152.501,29		18.691.503,00	533.915,00	Aumento de valores relativos aos fundos municipais que não foram considerados quando da elaboração do Orçamento Municipal.
Impostos diretos	3.975.002,00	3.338.000,00	-437.002,00		3.975.002,00	0,00	
IMT	2.997.414,16	2.520.000,00	-470.000,00	Melhor execução do IMT face ao previsto no PAEL sendo que o valor posto à cobrança em 2014 já é de 2.997.414,16 prevê-se um aumento para 3.000.000,00 finalmente alcançado em 2015 dado que continuarão a ser aplicadas taxas máximas.	2.997.414,16	0,00	
IMI	500.000,00	500.000,00	23.000,00	Redução face as receitas executadas até Setembro 2014	500.000,00	0,00	
Imposto	175.000,00	175.000,00	166.000,00	Redução face as receitas executadas até Setembro 2014	175.000,00	0,00	
Outros	500.000,00	400.000,00	-42.000,00	Melhor execução do IUC face ao previsto no PAEL.	500.000,00	0,00	
Imposto indiretos	180.750,00	143.250,00	-37.500,00	Melhor execução nos licos, nos fomentos e obras face ao previsto no PAEL.	180.750,00	0,00	
Taxas, multas e outras penalidades	1.128.901,00	1.349.978,61	219.877,61		1.128.901,00	0,00	
Taxas	1.060.000,00	1.332.228,61	263.337,61	Redução face as receitas executadas até Setembro 2014	1.060.000,00	0,00	
Multas	120.000,00	177.400,00	57.400,00	Redução face as receitas executadas até Setembro 2014	120.000,00	0,00	
Fundamentos de propriedade	80.000,00	100.000,00	-83.000,00	Por lapsos na candidatura ao PAEL não foi considerado o valor das rendas de concessão da EDP e da utilização infra-estruturas municipais pelas AZT, SA	80.000,00	0,00	
Transferências e rendas	10.854.334,00	8.600.028,71	-1.015.305,40	1- Alteração de 60% para 90% do FEF corrente face ao total do IEF, correspondendo a 8.507.539€ 2- Aumento de transferências do I.E.F.P. relacionadas com os programas ocupacionais e estúdios.	10.219.544,00	533.910,00	Aumento de valores relativos aos fundos municipais que não foram considerados quando da elaboração do Orçamento Municipal.
Receita de bens e serviços correntes	2.336.390,00	2.914.361,25	467.861,25		2.336.390,00	0,00	
Receita de bens	702.000,00	11.070.000,00	140.390,00	Redução face as receitas executadas até Setembro 2014	702.000,00	0,00	
Serviços	1.500.000,00	18.000.000,00	263.339,50	Redução face as receitas executadas até Setembro 2014	1.500.000,00	0,00	
Rendas	500.000,00	7.000.000,00	2.304,73	Redução face as receitas executadas até Setembro 2014	500.000,00	0,00	
Outras receitas correntes	170.000,00	124.400,00	-4.494,73	Aumento face as receitas executadas até Setembro 2014 que já ultrapassam os 22.000 €	170.000,00	0,00	

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA
2015**

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

Município: Seia

em euros

Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2015	Valores Previstos no PAE simulativo	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2015 (revisão)	Desvio face ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Receitas de capital	1.300.000,00	1.831.467,40	531.466,40		1.309.931,00	9.930,00	
Venda de bens de investimento	40.004,00	0,00	-40.004,00		40.004,00	0,00	
Variedades	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Edificações	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Edifícios	1.000,00	0,00	-1.000,00	A hasta pública dos imóveis resultou na venda de uma escola que foi paga 50% em 2013 e o restante está a ser pago durante 10 anos com o valor de 10.000,00 €/ano	0,00	0,00	
Outros bens de investimento	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Transferências de capital	1.259.996,00	1.831.467,40	571.470,40		1.269.931,00	9.930,00	Transferência de valores relativos ao fundo municipal que não foram considerados quando da elaboração do orçamento Municipal
Fundo de Equilíbrio Territorial (FET)	670.000,00	1.191.467,40	521.467,40	Alteração de 40% para 10% do FEF de Capital	680.000,00	9.930,00	Transferência de valores relativos ao fundo municipal que não foram considerados quando da elaboração do orçamento Municipal
Agios financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Variosos financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Outras receitas de capital	1.000,00	1.000,00	0,00		1.000,00	0,00	
Reg. não classificados e pagamentos	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Outros pagamentos da governação através de integração					206.450,79	206.450,79	Reintegração de valores da governação através de integração
Total receitas	19.457.590,00	18.536.006,10	-921.094,89	Apesar da redução de alguns agregados, o aumento significativo do IMI e o valor das rendas de concessão que não foram considerados na candidatura PAEL, permite um acréscimo ao Orçamento da Receita em 921.000 €	20.287.984,79	830.393,79	Com a introdução de valores relativos a rendas de concessão da governação através de integração
Receitas correntes	18.157.590,00	16.765.028,71	-1.452.561,29	Apesar da redução de alguns agregados, o aumento significativo do IMI e o valor das rendas de concessão que não foram considerados na candidatura PAEL, e alteração da % do FEF Corrente, permite um acréscimo das receitas Correntes	18.691.503,00	533.913,00	Transferência de valores relativos ao fundo municipal que não foram considerados quando da elaboração do orçamento Municipal
Receitas de capital	1.300.000,00	1.831.467,40	531.466,40	Alteração de 40% para 10% do FEF de Capital.	1.309.931,00	9.930,00	Transferência de valores relativos ao fundo municipal que não foram considerados quando da elaboração do orçamento Municipal

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA
2015

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

Município: Seia

em euros

Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2015	Valores Previstos no PAF vinculativo	Devído face ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2015 (previsto)	Devído face ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Despesas correntes	14.782.236,00	13.016.208,58	234.002,58		14.841.656,79	79.450,79	
Despesas com pessoal	4.878.303,00	4.774.850,00	-103.453,00		4.878.303,00	0,00	
Remuneração certos permanentes	3.763,15	781,25	53.950,00	A concessão salarial e a redução de pessoal por via de aposentação que ainda não foi reposto com novas entradas de pessoal.	3.763,15	0,00	
Despesas com outros recursos	6.335,99	13.016,75	62.780,00	Esforço do Município na redução de horas extraordinárias e ajudas de custo	6.335,99	0,00	
Segurança social	1.105.934,85	8.675,25	-220.153,00	Aguardando da candidatura do PAEL, ainda não era conhecida a subida da taxa contribuição para a CGIA para 23,75 % para 2014 e 2015	1.105.934,85	0,00	
Suporte de bens e serviços	6.266.801,00	6.350.151,10	83.350,10		6.346.251,79	79.450,79	
Aquisição de bens	3.813.751,20	1.743.750,00	210.001,20	Esforço na redução em algumas rubricas.	3.813.751,20	-32.000,00	
Aquisição de serviços	4.774.611,99	46.400,10	-427.657,74	Apesar de redução em algumas rubricas ainda não é suficiente para compensar o aumento nos custos de tratamento de resíduos e saneamento.	4.774.611,99	111.550,79	Para efeitos de valores a pagar aumentos de remuneração de alguns com. da
Interesses e encargos	2.763.602,00	3.206.622,97	443.020,97		2.763.602,00	0,00	
Resultados do PAEL	800,00	770,00	-3.048,20		800,00	0,00	
Resultados de outros investimentos de médio e longo prazo	22.000,00	30.570,00	423.914,00	Redução de valores face ao previsto no PAF, face às taxas de juro historicamente baixas	22.000,00	0,00	
Resultados de investimentos de curto prazo	610,20	1.410,00	22.480,80	Redução dos valores em dívida permitindo uma redução dos juros pagos a fornecedores	610,20	0,00	
Transferências e receitas	671.000,00	543.958,80	-127.041,20		671.000,00	0,00	
Empresas públicas municipais e microempresas	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Programas	27.000,00	263.710,80	15.311,80	Redução nos protocolos com Juntas de freguesia	27.000,00	0,00	
Transferências de município	15.000,00	2.800,00	-12.039,53	Ateração de classificação orçamental da quota para a Associação de Município Planalto Beirão (sistema inter-municipal de tratamento de resíduos sólidos), antes era classificado em outras despesas correntes.	15.000,00	0,00	
Transferências sem fim lucrativo	2.000,00	2.000,00	6.042,00	O exercício começou a conter o apoio a instituições e coletividades.	2.000,00	0,00	
Famílias	130.500,00	25.750,00	-112.744,38	O exercício pretende reforçar o apoio em situações de carência, medidas de apoio à natalidade e de apoio à despesas escolares, face à conjuntura.	130.500,00	0,00	
Outros	47.500,00	26.700,00	-20.744,15		47.500,00	0,00	
Saldos de	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Empresas públicas municipais e microempresas	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Famílias	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Receitas de despesas correntes	182.800,00	14.125,00	-44.874,29	1 - Verifica-se um aumento resultante da caução pela ATA de 1.º da receita de LMI para as freguesias, resultante da nova Lei Finanças Locais 2 - Aumento de custos com TRII devidas aos sistemas em alta de água, saneamento e resíduos sólidos, encargos com ERSAR e valores de reembolso e resoluções de impostos que têm sido superiores ao projetado no PAF.	182.800,00	0,00	

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA
2015**

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

Município: Seia

em euros

Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2015	Valores Previstos no PAF actualizado	Devido ao ano previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2015 (revisão)	Devido ao ano orçamento actual	Observação / Justificação
Despesas de capital	4.452.355,00	4.429.896,75	-1.226.838,25		3.446.133,00	750.943,00	De acordo do contrato de trabalho municipal e contrato do Município para a realização de obras de recuperação do município.
Aquisição de bens de capital	2.457.250,00	448.642,74	-1.498.607,26		2.207.000,00	239.450,00	
Investimentos	2.455.750,00	448.642,74	-1.447.107,26		2.205.400,00	239.450,00	
Transferências	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Reabilitação	4.000,00	0,00	-4.000,00	Fazer as análises económicas e estado de degradação de alguns imóveis e Município pretende continuar apoiar a sua reabilitação.	4.000,00	0,00	
Reabilitação	100.000,00	0,00	-100.000,00	1- Fazer ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão o Município pretende reabilitar alguns edifícios próprios	0,00	100.000,00	1- Houve atrasos na reabilitação do Mercado Municipal de Seia no ano 2014, fazendo resultar valores para 2015
Investimento de obras	1.064.793,00	500.000,00	-706.147,00	1- Fazer ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão o Município pretende: a) proceder à construção de muros de suporte no montante de 250.000,00 € que põem em causa a segurança das ruas municipais; b) O Plano de produção de eficiência energética no montante de 125.000,00 € aprovado no QREN terá ainda execução no ano 2015 no âmbito do PAEL (2015 e 2016), trata-se de um investimento estruturante que permitirá reduzir custos nos próximos anos; c) Fazer à grande renovação de algumas estradas municipais, o executivo vai investir 320.000,00 € na sua reabilitação.	1.500.000,00	100.000,00	Houve atrasos em pequenas obras em 2014, fazendo resultar valores para 2015
Materiais	600.000,00	500.000,00	-373.000,00	1- Fazer ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão e ao aumento do IMI o Município pretende: a) avançar com o programa de modernização administrativa no montante de 250.000,00 € compensado através de uma candidatura do Consórcio Inter municipal que permitirá dar o Município de ferramentas mais eficientes nomeadamente o investimento em sistemas tecnológicos e em recuperação de desmaterialização de processos; b) Face à impossibilidade de aquisição de novas culturas de recolha de resíduos sólidos e outras culturas, o Município pretende proceder à grande renovação dos existentes, no montante de 60.000,00 € permitindo ser mais seguros de cada um.	600.000,00	2.500,00	
Transferências	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Restos de exercícios anteriores	150.000,00	0,00	-1.500,00		150.000,00	0,00	

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA
2015**

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

Município de Seia

em euros

Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2015	Valores Previstos no PAF atualizado	Diferença ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2015 (revisão)	Diferença ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Despesa de capital	4.495.385,00	3.129.896,75	-1.265.488,25		3.446.328,00	750.940,00	Alteração do âmbito de intervenção e alteração do Município por onde é prevista esta natureza de despesas a partir de 2015
Investimentos de capital	362.900,00	466.878,63	103.978,63		362.900,00	0,00	
Despesa prévia municipal e intermunicipal	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Financiamento	250,00	27.550,25	4.530,25	Redução de valores face ao previsto no PAEL	250,00	0,00	
Transferências de emergência	0,00	4.200,00	4.200,00	Redução de valores face ao previsto no PAEL	0,00	0,00	
Investimento em infra-estruturas	32.000,00	77.200,00	45.200,00	Redução de valores face ao previsto no PAEL	32.000,00	0,00	
Transferências	250,00	4.200,00	3.950,00	Redução de valores face ao previsto no PAEL	250,00	0,00	
Outros	218,00	49.350,25	4.912,25		218,00	0,00	
Transferências	157.750,00	0,00	-157.750,00	Revisão às unidades de participação no FAN - Fundo de Apoio Municipal	157.750,00	-157.750,00	Alteração do âmbito de intervenção e alteração do Município de participação do FAN
Receitas financeiras	2.079.500,00	2.311,16	199.981,16		2.463.343,00	50.843,00	
Resultados do PAF	0,00	138.400,24	138.400,24		0,00	0,00	
Resultado de outros estabelecimentos de natureza empresarial	1.000,00	217.000,00	196.000,00	Redução de valores face ao previsto no PAEL e pela amortização durante o ano de 2015 da estabilidade do empreendimento Empresa Municipal de Cultura e Recreio que estava previsto no PAEL ser amortizado em 2016	222.000,00	50.843,00	Alteração do âmbito de intervenção municipal e alteração do Município por onde é prevista esta natureza de investimentos durante o ano 2015
Resultado de estabelecimentos de natureza não empresarial	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Despesa de capital de capital	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Total despesa	19.457.570,00	20.446.165,33	1.000.485,33	Faz o valor de aumento do Orçamento por via do não inclusão no PAEL das rendas de concessão e ao aumento do IMI, o Município de Seia pretende canalizar esses montantes para efetuar grandes reparações que tenham mais utilidade a estradas e edifícios públicos.	20.207.894,79	538.399,79	Alteração do âmbito de intervenção municipal e alteração do Município por onde é prevista esta natureza de investimentos durante o ano 2015
Despesa corrente	11.322.206,00	11.916.288,30	594.082,30		11.916.656,79	79.450,79	Alteração do âmbito de intervenção municipal e alteração do Município por onde é prevista esta natureza de investimentos durante o ano 2015
Despesa de capital	4.495.385,00	3.129.896,75	-1.265.488,25	Faz o valor de aumento do Orçamento por via do não inclusão no PAEL das rendas de concessão e ao aumento do IMI, o Município de Seia pretende canalizar esses montantes para efetuar grandes reparações que tenham mais utilidade a estradas e edifícios públicos.	3.446.328,00	750.940,00	Alteração do âmbito de intervenção municipal e alteração do Município por onde é prevista esta natureza de investimentos durante o ano 2015